

016

ESTRUTURA DA MACROFAUNA BENTÔNICA, LAGOAS JACARÉ, NICOLA, FLORES E MANGUEIRA (SISTEMA HIDROLÓGICO TAIM), VERÃO DE 2002. Alan Panatta, Norma Luiza Wurdig (*orient.*) (UNISINOS).

O presente trabalho se insere no programa Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD), Sistema Hidrológico do Taim – Sítio 7 (CNPq). O Sistema Hidrológico do Taim (SHT), que inclui o Banhado Taim, está situado entre o Oceano Atlântico e a Lagoa Mirim, caracterizando um contínuo de áreas alagáveis. Macroinvertebrados apresentam importantes funções em ambientes como os encontrados no SHT, atuando na decomposição e ciclagem de nutrientes, além de ampliar as conexões tróficas. Também têm seu uso reconhecido em programas de biomonitoramento, por responderem satisfatoriamente às perturbações ambientais. O trabalho tem por objetivo caracterizar a macrofauna bentônica das Lagoas Nicola (TANI), Jacaré (TAJA), Flores (TAFLO) e Mangueira, no verão de 2002. Na lagoa Mangueira foram definidas 4 estações amostrais: Sul (TAMAS), Centro (TAMAC), Norte (TAMAN) e interface Mangueira/Banhado Taim (TAMAB), sendo as demais lagoas representadas por estação única. As amostras biológicas foram coletas com um busca-fundo tipo Ekman (WILDCO, 36'x36', standard), sendo efetuadas 3 réplicas em cada estação amostral. O material foi fixado com formol 10% e lavado em peneira de malha de 0,250mm. Os organismos foram identificados em ordem e família, sendo identificados 13 táxons entre as lagoas estudadas. Na estação amostral TAMAS, predominou Hydrobiidae. Na TAMAC, foram abundantes bivalves jovens e Cumacea, TAMAN, Amphipoda e Tanaidae e na TAMAB, Amphipoda e Corbiculidae. Nas estações TAJA e TANI, predominaram Corbiculidae e Hydrobiidae e na TAFLO Oligochaeta e Chironomidae. Em relação à funcionalidade trófica da comunidade, observou-se predominância de uma cadeia detritívora, embora a estrutura da comunidade se diferencie entre as estações amostrais.